

## **Oficina de macramê para mulheres imigrantes: uma proposta lúdica e inclusiva.**

Pedro Henrique Zorrer Massolini<sup>1</sup>, Alana Luiza Spinelli da Silva<sup>2</sup>, Minéia Frezza<sup>2</sup>, Elisa Seerig<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

Desde 2011, o Município de Bento Gonçalves recebe diversos imigrantes, predominantemente haitianos e venezuelanos, que procuram se estabelecer na cidade em busca de melhores condições de vida. Segundo dados do cadastro único de 2020, cerca de mil imigrantes residem no município. Apesar do esforço por parte de alguns órgãos públicos em criar políticas públicas incentivando a integração social, apenas 50% deles possuem um emprego e/ou uma ocupação. Dentre as barreiras sociais impostas aos imigrantes, os obstáculos na comunicação e a dificuldade de criar laços afetivos são os que mais contribuem para esse cenário. Em uma sociedade ainda misógina, as mulheres sofrem ainda mais, inclusive pela falta de informação acerca de seus direitos em um novo país. A partir disso, a atividade “Oficina de macramê para mulheres imigrantes” pretende oferecer um espaço acolhedor e criativo, onde as integrantes podem aprender a técnica artesanal de tecer fios, criando peças únicas e cheias de significado. Além disso, ela estimulará a prática da língua portuguesa e a integração social das participantes. Como último fim, a técnica do macramê pode ser uma alternativa rentável para essas mulheres, por meio da comercialização das peças artesanais. Essa atividade, que também pretende fomentar informações sobre os direitos da mulher no Brasil durante os encontros, é promovida pelo projeto de extensão “Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar”, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do IFRS Campus Bento Gonçalves. A metodologia consiste na divulgação e realização de dois encontros de três horas cada, ministrados pela artesã caxiense Manuela Rosa, nos dias 16 e 23 de outubro de 2024, que acontecerão dentro das dependências da instituição. Para a oficina, foi elaborado um formulário em três línguas (português, espanhol e haitiano) contendo 10 perguntas para selecionar as participantes, sendo ofertadas 15 vagas por ordem de inscrição. Também foram preparados materiais de divulgação nas respectivas línguas para a realização da ação, sendo publicados no site do campus. A partir das percepções das participantes acerca dessa atividade, serão feitas adequações para futuras edições, uma vez que se trata de uma proposta inédita. A atividade é totalmente gratuita e os materiais utilizados também serão disponibilizados pelos responsáveis da oficina, junto a materiais adicionais para as participantes produzirem, e, se quiserem, comercializarem novas peças. A proposta é extremamente importante para a inserção social e econômica desse grupo que muitas vezes é marginalizado.

**Palavras-chave:** Diversidade; Gênero; Imigração.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).